



Prevalência De Icterícia Em Pacientes Cirróticos Em Ambulatório Terciário, De Acordo Com Sua Etiologia.

Porto, M.; Mattos, A.A.; John, J.A.; Miozzo, S.A.S.; Comerlato, P.H.; Silva, R.R.; Contiero, P.;

Apresentador: *Mariana Porto*

Resumo

Introdução: A icterícia é um sinal clínico que reflete a perda da função hepatocelular na cirrose. O objetivo deste estudo é avaliar a frequência de icterícia ao início e durante o acompanhamento em um ambulatório de hipertensão portal de um hospital terciário, de acordo com a etiologia da cirrose. **Métodos:** Foi realizado um estudo coorte, observacional e retrospectivo em todos pacientes com diagnóstico de cirrose com acompanhamento em ambulatório entre março de 2005 a março de 2010 por meio de revisão de prontuários. Foram incluídos todos os pacientes com diagnóstico de cirrose e seguimento mínimo de um ano. Foram excluídos casos de co-infecção com HIV, transplante de órgãos prévio, diagnóstico de carcinoma hepatocelular (CHC) avançado no primeiro atendimento, ausência de registro e perda de seguimento. Critério para definição de icterícia: bilirrubina sérica total $\geq 2,0$. Critérios para etiologias: Vírus da Hepatite C (VHC) – anti-HCV + PCR Vírus da Hepatite B (VHB) – HBsAg + PCR Álcool – ingestão $>80\text{g/d}$ por 10 anos (homens) ou 40g (mulheres) Outros – diagnóstico histológico ou por exclusão. O projeto foi aprovado pelo CEP institucional. Na comparação de variáveis categóricas utilizamos o teste do qui-quadrado. O nível de significância do estudo foi de $\alpha=0,05$. Os

dados foram analisados com o programa SPSS 18.0. **Resultados:** Na apresentação ao ambulatório identificou-se icterícia em 152 (29%) de 527 pacientes. Ao final do acompanhamento, observou-se icterícia em 207 pacientes (39%). Analisando os grupos pré-definidos, VHC, álcool, VHC + álcool e outros, observamos, no início do acompanhamento: presença de icterícia (21%, 34%, 33% e 32%, respectivamente) com diferença entre o grupo VHC, de menor frequência, em relação aos outros grupos ($p = 0,034$). Ao final do acompanhamento (39%, 30%, 48% e 41%, respectivamente), há diferença entre o grupo álcool, de menor frequência, em relação ao grupo VHC + álcool ($p=0,043$). **Conclusão:** A alta prevalência de pacientes icterícios demonstra a gravidade que chegam e evoluem no acompanhamento, refletindo perda da função hepatocelular. Durante o seguimento, o único grupo cujo número total de pacientes com icterícia não aumentou foi o grupo álcool, indicando melhor evolução desses pacientes, provavelmente devido à cessação do hábito.

Referência:

Porto, M.; Mattos, A.A.; John, J.A.; Miozzo, S.A.S.; Comerlato, P.H.; Silva, R.R.; Contiero, P.; Prevalência De Icterícia Em Pacientes Cirróticos Em Ambulatório Terciário, De Acordo Com Sua Etiologia.. In: **II Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar - II CBMH [= Blucher Medical Proceedings, vol.1, num.5]** São Paulo: Editora Blucher, 2014. p.32
DOI 10.5151/medpro-II-cbmh-025